



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 30ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada de forma híbrida, no Plenário da CMJP, aos 6 dias do mês de junho do ano de 2023.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (CIDADANIA)

Primeiro-Secretário

Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira – Marcílio do HBE (PATRIOTA)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (AVANTE)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador José Freire da Costa – Zezinho Botafogo (CIDADANIA)
Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (PMB)
Vereador Bruno Farias de Paiva (CIDADANIA)
Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)
Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)
Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)
Vereador Emannuel Bezerra dos Santos – Emano Santos (PV)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (PV)
Vereadora Raíssa Gomes Lacerda Rodrigues de Aquino (AVANTE)
Vereador Gabriel Carvalho Câmara – Professor Gabriel (AVANTE)
Vereador José Luiz Pereira Gonçalves – Bispo José Luiz (REPUBLICANOS)
Vereador Luís Flávio Medeiros Paiva – Dr. Luís Flávio (PSDB)
Vereador Marcos Alexandre de Oliveira Lima Sobreira – Coronel Sobreira (MDB)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (PMB)
Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)
Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PATRIOTA)

Lista de vereadores presentes de forma virtual

Vereador Junio Leandro Azevedo de Macedo – Junio Leandro Agente de Saúde (PDT)
Vereador Marmuthe de Souza Cavalcanti (REPUBLICANOS)
Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (PRTB)

Ausentes com justificativa: Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (MDB).

Ausentes: Vereadores Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PATRIOTA), Carlos Gustavo Gomes de Oliveira – Guga (PROS) e Ronivon Ramalho Diniz – Mangueira (PP).



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 9h53, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária e convido o vereador Professor Gabriel para ler o texto bíblico”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Primeiro-Secretário, que procedeu à leitura dos documentos do expediente em mesa*.

Justificativa Oral – Aatoria: GVML

Assunto: Justifica ausência do vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (MDB) nesta sessão.

Em momento posterior, o Sr. Presidente colocou em votação a ata da 29ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e aprovada.

1.1 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

1.1.1 Discussão das indicações em destaque:

Não houve.

1.1.2 Discussão dos requerimentos em destaque:

REQ-Votos nº 168/2023, de autoria do Sr. vereador Carlão Pelo Bem – O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Trata-se de uma visita de um país ao Brasil com o objetivo de fazer negócio, com o objetivo de renegociar uma dívida, de abrir o mercado. O presidente Lula quer unificar a América Latina, e como é que um parlamentar, em sua consciência, vai ser contra isso? Bolsonaro, por exemplo, recebeu esquetejador de cristãos, um saudita, recebeu estupradores aqui no Brasil. Agora, são visitas diplomáticas e que precisam ser respeitadas. Então, essa Casa não pode se apequenar e achar que um país visitando o outro tem que avaliar o que uma pessoa fez ou deixou de fazer. Trata-se de uma visita diplomática de negociações onde o povo brasileiro é quem sai ganhando”. O Sr. vereador Bruno Farias disse: “Existem os princípios das democracias que muito me chamam a atenção e que está presente em nossa Carta Magna, que é o respeito à autodeterminação dos povos. Eu acredito que cada povo em sua terra tem a liberdade de se organizar da forma que achar prudente, da forma que achar necessário, da forma que achar eficiente. Agora, como democrata, nós não podemos fechar os olhos para a realidade vivida da



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Venezuela, lá não é um país democrático. Lá nós temos o sufocamento da imprensa, perseguição a quem contesta o regime, não há liberdades, não há possibilidade do contraditório e isso a gente vê do dia a dia, ao receber milhares de venezuelanos do norte ao sul do nosso país. Portanto a Venezuela vive um regime ditatorial, nem por isso acredito que a gente deva repudiar a visita de um representante de um país, o que eu repudio em letras garrafais é a forma truculenta com a qual a imprensa brasileira, em especial a jornalista Delis Ortiz, foi tratada pela guarda pretoriana do ditador Nicolás Maduro, aí sim merece a repulsa, a repugnância e o repúdio de quem defende a democracia”.

Situação: Retirado pela ausência do autor.

1.2 Comentários

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Bom dia, vereadores. O que me traz hoje aqui, na Câmara Municipal, é um fato acontecido no Maior São João do Mundo. Foi criado no início dos anos 80 para festejar a cultura da região e atrair turistas para o Maior São João do Mundo. Chega a sua 40ª versão protagonizada, literalmente, por um grande desgosto aos paraibanos, notadamente àqueles, como eu, apaixonados pelo autêntico forró. Justo aquele que deveria ser o mais festejado e prestigiado dos artistas na programação da festa, que dura um mês, foi desrespeitado e tolhido do seu show quando foi informado, pela organização do evento, que era para reduzir a sua apresentação para dar a vez ao Gusttavo Lima, cantor de plástico que traz as suas músicas totalmente desvirtuadas da autêntica música nordestina, que é personificada, que é dada nesse momento de São João. Isso repercutiu de maneira bastante negativa no Brasil todo. Saiu em todos os sites, na UOL, 247, Metrópole, Jovem Pan, CNN, onde você tem a maior referência do São João, uma das maiores, o companheiro, ex-bancário, Flávio José. Mas não é só isso, não é só isso. Eu queria questionar também o modelo de gestão terceirizando as festas. Você terceiriza as festas, o Maior São João do Mundo, uma festa popular, só vai quem tem dinheiro. E eu queria também já trazer o valor do cachê para aqueles que passam o ano todinho esperando o São João. Eles recebem oitocentos reais (R\$ 800,00). Aqueles que são mais conhecidos, sem espaço na mídia, e outros que já têm o nome conhecido na mídia, recebem mil e quinhentos reais (R\$ 1.500,00). Aquele que passou o ano todinho esperando para tocar em Campina Grande, o prefeito paga oitocentos. E aquele que tem um nomezinho melhor, aí recebe mil e quinhentos. Talvez não dê nem o combustível para ‘o cabra’ sair de João Pessoa para ir tocar lá. Queria repudiar o Maior São João do Mundo feito para poucos e aqueles mais abastados. Minha solidariedade ao cantor Flávio José”.

O Sr. vereador Coronel Sobreira disse: “Eu quero me reportar a uma manchete que diz assim: *‘Mais de R\$ 4 milhões gastos com cachês de shows no São João na Paraíba entram no radar do TCE’*. Calma, isso é uma manchete de 2022, não é de agora, mas baseado nessas questões, nesse assunto, nós, no início do ano, apresentamos um projeto de lei que versa exatamente sobre isso, que versa no que se refere ao pagamento máximo de cachê na nossa cidade de João Pessoa. Então, nós estabelecemos esse projeto de lei, foi encaminhado à CCJRLP, mas infelizmente ele não foi aprovado. E aí, eu fico sem compreender, é inconstitucional? Porque, quando alguém apresenta um projeto, está representando um anseio do povo, um anseio da sociedade pessoense, no caso. Argumentar, mesmo que a gente respeite os entendimentos dos colegas, mas a gente não compreende, quando quer argumentar ou quer dizer que esse projeto é incondicional, quando ele



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

afronta o Art. 2º da Constituição, que é da independência dos poderes. Ou seja, estabelecer na cidade de João Pessoa um valor máximo para os cachês é exatamente evitar com que manchetes como esta sejam postas no nosso estado e também na nossa cidade, na cidade de João Pessoa. Nós estabelecemos um cachê no valor máximo de R\$ 200 mil, que eu acho que já era razoável. Você vê que tem cantores por aí, artistas, recebendo um milhão de reais, R\$ 800 mil, que é um acinte na verdade. Tá certo que muitas vezes não é do poder público, é da iniciativa privada, ótimo. Mas o que a gente queria barrar, diante do projeto que nós apresentamos como projeto de lei, era evitar esses excessos. Diante da negativa, diante da apresentação do voto contrário, nós iremos repetir esse projeto, agora como um projeto de indicação ao Executivo. Obrigado, Presidente”.

O Sr. Presidente disse: “Comunicando que em breve vamos encerrar a sessão para começar a sessão da audiência pública da LDO, da Lei de Diretrizes Orçamentárias, e já comunicando a presença do secretário, senador Diego Tavares, aqui. Em nome de Diego, eu quero aqui parabenizar a nossa primeira-dama do Senado Federal, nossa querida Ritinha, que hoje faz aniversário, a esposa do Dr. Diego Tavares. Já mandei meus cumprimentos em mensagem ao telefone dela, mas fica aqui registrado o aniversário não só da mãe do nosso senador Diego, mas como de Ritinha. Ele hoje está comemorando duplamente, hoje é o aniversário da mãe do Diego Tavares e da esposa, então as duas sintam-se cumprimentadas pela Casa de Napoleão Laureano”.

A Sr.^a vereadora Raíssa Lacerda disse: “Estou feliz pela repercussão do projeto de lei, que é o *QR Code*, já existente em Curitiba, um *QR Code* para nossos idosos que têm algum tipo de problema, demência, Alzheimer, pessoas com TDAH, essa repercussão está sendo muito positiva pelas pessoas de João Pessoa”. A vereadora disse que muitos filhos de idosos estavam agradecendo a propositura, tendo em vista constantemente aparecerem na televisão notícias de idosos perdidos e que, a partir da aprovação do projeto, a pulseira teria “a identificação, nome completo, endereço”, ficando mais fácil a localização. Concluiu dizendo esperar a efetivação do projeto em lei municipal e informou que participaria de audiência com a secretária-adjunta da Saúde, Janine, para debater sobre a criação da Clínica da Mente.

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Presidente, o STF está colocando em pauta essa semana a discriminação do uso da droga, do porte de quem usa a droga. Isso aí é uma coisa bem perigosa, já que o STJ autorizou homem a cultivar até 350 plantas de *cannabis*, para não dizer maconha, não é, Professor Gabriel? Mas é de maconha mesmo, é de maconha. O STJ autorizou homem a cultivar até 354 pés da verdinha, da maconha, por ano, imagina se essa moda pega, e aí, cada agricultorzinho planta 354, é um pé por dia, um pé por dia, gente, praticamente, são 365 dias em um ano, são 354 pés, ou seja, um pé de maconha todo dia, porque ele estava com um pouquinho de ansiedade. Gente, eu sei que a maconha deixa você leve, mas imagina só se cada pessoa que tem ansiedade vai plantar um pé de maconha e consumir um pé de maconha por dia, aí, está demais, não é, gente? Eu acho que a gente tem que rever esses conceitos, esse negócio está difícil. Com relação à Venezuela, vereador Bruno, nós não podemos deixar de receber alguém que o seu povo escolheu, o problema é que Maduro não foi escolhido pelo povo, a gente, que sabe das graves denúncias que nós temos na eleição fraudulenta que aconteceu na Venezuela, sabemos que Maduro deixa estuprar as mulheres, que bateu numa jornalista da Globo. Então, a gente tem que repudiar sim, essa Casa tem que repudiar a maneira como ele foi recebido, não como os outros que vieram somente no outro dia para discutir, mas como o chefe de Estado que



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

foi colocar tapete vermelho para o ditador e para um caloteiro e para o homem que manda estuprar ou deixa estuprar mulheres e crianças, e que as pessoas morrem lá, e vem para o Brasil fugidos da fome, são separados da sua família, isso nós temos que repudiar sim. Obrigada, Presidente”.

1.3 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

1.4. Demais comunicações

Não houve.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Não houve.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

Não houve.

4 ENCERRAMENTO

Às 10h25, o Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos. Também informou que, em seguida, iniciaria audiência pública para discussão da LDO.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 6 dias do mês de junho do ano de 2023.

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho
(CIDADANIA)

Presidente da Mesa

Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira –
Marcílio do HBE (PATRIOTA)

Primeiro-Secretário